

site de aposta betânia - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: site de aposta betânia

Sarah Rainsford: A Jornalista da Expulsa da Rússia

Em Agosto de 2024, a jornalista da , Sarah Rainsford, voou de volta a Moscou de uma viagem de reportagem Belarus. Após uma espera misteriosa no controle de passaportes, um guarda de fronteira se aproximou. Ele produziu um pedaço de papel. Lendo com um ar solene quase teatral, ele declamou: "Sarah Elizabeth, você é banida de entrar na Rússia como uma ameaça à segurança nacional."

Rainsford, correspondente da Rússia da , estava sendo expulsa. Após algumas horas no aeroporto de Sheremetyevo, ela foi autorizada a entrar no país. No entanto, funcionários do ministério das relações exteriores logo tornaram claro que sua permissão era temporária. Ela estava sendo expulsa permanentemente, disseram eles, uma "resposta espelho" após o governo do Reino Unido se recusar a renovar o visto de jornalista de um suposto espião do Kremlin Londres.

Li *Adeus à Rússia* – o excelente memório de mais de duas décadas de relatórios de Rainsford de Moscou – com uma sorriso irônico. Em 2011, fui expulso circunstâncias semelhantes. No meu caso, um guarda de serviço de migração pronunciou: "Para você, a Rússia está fechada." Como Rainsford, fiquei indignado. E então curioso: o que esses episódios do KGB, misturando ameaça e comédia escura, dizem sobre o que a Rússia se tornou? E sua visão má da mundo?

Antes de ser expulso, os capangas do FSB invadiram nosso apartamento Moscou e deixaram para trás um manual de sexo. Os espiões que entraram no apartamento de Rainsford deixaram um marcador diferente – "um grande depósito não flushado cada banheiro". Essas táticas de intimidação são bem conhecidas: um merda do estado secreto. O time de segurança da deu a ela um sensor de movimento para detectar invasões. Não funcionou; seu marido usou-o para tocar salsa cubana.

A expulsão de Rainsford significou o fim de um longo romance com a Rússia que começou Janeiro de 1992. Um professor do ensino médio, Sr. Criddle, despertou seu interesse pela língua. Aos 18 anos, ela passou cinco meses ensinando inglês Moscou. Seu novo lar era "vasto e ainda misterioso", ela escreve; pessoas famintas faziam fila fora de lojas vazias. O presidente Boris Yeltsin havia recentemente derrotado um golpe de complotadores comunistas de linha dura. A democracia, parecia, havia chegado.

Também chegou o crime organizado. Como estudante russa Cambridge, ela retornou 1994-1995 para estudar São Petersburgo. A cidade era um paraíso de gangsters. Uma pessoa ascensão era um ex-oficial do KGB, anteriormente estacionado na Alemanha Oriental comunista, e agora vice-prefeito: Vladimir Putin. Rainsford aprimorou suas habilidades conversacionais obtendo um emprego uma pub irlandesa. "É possível que uma vez tenha atendido Putin uma cerveja Guinness. Ou talvez metade", ela se lembra.

Seu apartamento Londres está repleto de lembranças de sua vida na Rússia, incluindo uma coleção de xícaras de Putin bobas. Ela joga fora eles

Ela fez uma passagem como telefonista no iate real Britannia, quando a Rainha veio para uma visita. Quando ela retornou a Moscou 2000, como produtora e repórter da , Putin era presidente. A Rússia, ela descobriu, "fornecia um fluxo constante de histórias". Ela visitou Chechnya, entrevistou a jornalista liberal Anna Politkovskaya e relatou a terrível matança na escola Beslan, onde 334 pessoas – a maioria delas crianças – foram mortas.

Putin estava levando a Rússia para trás. Estava se tornando um Estado autoritário totalitário com características soviéticas retrogradadas. Críticos do governo e dissidentes eram perseguidos e assassinados sem piedade. O livro de Rainsford começa com uma conta do assassinato 2024 de

Boris Nemtsov, um político carismático e ex-vice-primeiro-ministro, assassinado à vista do Kremlin. Politkovskaya e outros jornalistas independentes também foram assassinados.

Como seus predecessores repórteres, que na década de 1970 cobriram o movimento de dissidentes soviéticos judeus, Rainsford passou tempo com críticos corajosos do Kremlin. Um deles é Vladimir Kara-Murza, um historiador educado Cambridge, que foi condenado a 25 anos por "traição" e que foi libertado na semana passada uma troca de prisioneiros. Em 2024, ela cobriu protestos anti-governo liderados pelo líder da oposição Alexei Navalny. O Kremlin envenenou Navalny e baniu sua fundação anti-corrupção; fevereiro ele morreu um gulag.

O autor uma manifestação na Praça Vermelha de Moscou 1992. [jogo caca níqueis celular](#)

Rainsford estava na Ucrânia quando Putin lançou sua invasão grande escala e agora é correspondente da na Europa Oriental. "Qualquer nostalgia residual que eu tivesse pela Rússia, e o arrependimento de ser expulso, foram apagados um instante", ela escreve. À medida que as primeiras bombas caíam, ela descreve o "rosto arregalado" de Putin na TV e suas "mãos tremendo". "Relatar a guerra foi como cobrir nenhum outro conflito para mim. Minha vergonha foi misturada com repulsa", ela confessa.

Seu livro é uma crônica vívida e emocionante do deslizamento da Rússia massa assassinatos. Rainsford faz uma turnê Bucha, a cidade satélite de Kiev onde jovens soldados russos torturaram e executaram civis, e investiga o sequestro de crianças ucranianas. Seu apartamento Londres está repleto de lembranças de sua vida na Rússia, incluindo uma coleção de xícaras de Putin bobas. Ela joga fora eles. "Por um longo tempo, não consegui suportar ver nenhuma coisa da Rússia", ela diz.

Em que medida os russos comuns são cúmplices disso? Os ucranianos responsabilizam toda a nação, incluindo seus intelectuais, muitos dos quais agora fugiram. Rainsford discorda. Ela identifica Kara-Murza e Navalny como patriotas, condenados como "traidores" pela turba chillona de Putin. Ela observa o "imenso poder da propaganda", uma forma de controlar a sociedade. "Ele paira no ar todas as direções. Leva controle imenso não respirar um pouco dele", ela reflete.

Rainsford escreveu um estudo convincente da transformação pós-soviética da Rússia uma ditadura fascista. A ainda se encontra Moscou, apenas. Outras organizações de mídia, incluindo o *Guardian*, partiram, seguindo a prisão do repórter do *Wall Street Journal* Evan Gershkovich. No mês passado, um tribunal o condenou a 16 anos por "espionagem". Ele agora está casa seguindo a maior troca desde a Guerra Fria. O Kremlin não se importa mais com sua imagem internacional, se alguma vez fez. O futuro brilhante que Rainsford uma vez imaginou – de uma Rússia feliz e livre – está longe.

O livro de Luke Harding, *Mafia State: How One Reporter Became an Enemy of the Brutal New Russia*, é publicado pela Guardian Faber.

Há um vulcão esperando para explodir Santorini, mas...

Não é a caldeira mundialmente famosa.

As deslumbrantes casas caiadas de branco, igrejas com cúpula azul e céus azuis desta ilha grega única impressionante atraem 3,4 milhões visitantes por ano.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: site de aposta betânia

Palavras-chave: **site de aposta betânia - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29